



# FOLHA PET DIGITAL

Maio de 2021

**TEMA: COVID-19 EM GESTANTES**



# AUTORAS DA EDIÇÃO:



**ANA CAROLINE**  
Petiana do curso de  
Enfermagem



**ANGELA LAÍS**  
Petiana do curso de  
Enfermagem



**AMANDA ALENCAR**  
Petiana do curso de  
Enfermagem



**MARIANA RIBEIRO**  
Petiana do curso de  
Enfermagem



**ANA LARISSA**  
Tutora do PET Cidade,  
Saúde e Justiça

Esta é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial PET Cidade, Saúde e Justiça da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídeo Nunes de Barros.



# EDITORIAL

Na edição do mês de maio, a Folha PET Digital traz mais uma temática relacionada à Covid-19, doença que há mais de um ano vem afetando diversos países e que atualmente apresenta um aumento exponencial de casos. Desta vez abordaremos a Covid-19 em gestantes, com dados estatísticos e esclarecimentos de questionamentos frequentes.

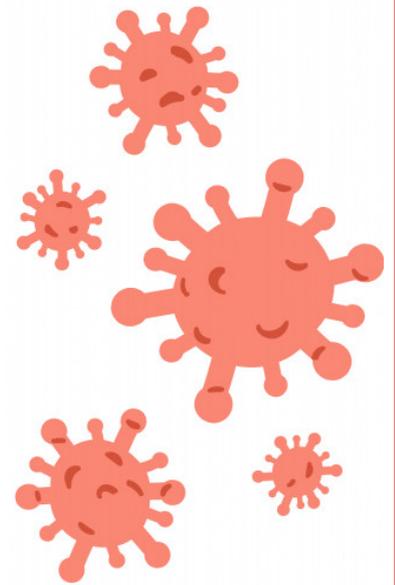
Nesta edição da Folha PET, o PET Cidade, Saúde e Justiça continua com o objetivo de propagar, da forma mais democrática possível, informações, notícias e debates, com o intuito de levar conhecimento para toda a comunidade.



# INTRODUÇÃO



As infecções causadas pelos vírus SARS-CoV, influenza H1N1 e MERS CoV, ocorridas em 2002, 2009 e 2012, respectivamente, causam nas gestantes complicações diversas, como febre, tosse e dispneia. Devido ao risco elevado de morbimortalidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou as gestantes como grupo de risco para COVID-19 (ESTRELA et al., 2020).



Fonte: Google imagens

Observou-se, inicialmente, que o número de gestantes infectadas era menor do que o da população em geral, contudo, quando infectadas, apresentaram-se mais vulneráveis às manifestações mais agressivas da COVID-19 (MASCARENHAS et al, 2020). A literatura aponta que gestantes com infecção por Sars-Cov-2 que evoluem para um quadro grave associado a uma comorbidade têm probabilidade aumentada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, o que eleva o risco de morte materna e neonatal (ESTRELA et al, 2020).

As manifestações clínicas da COVID-19 variam desde casos assintomáticos, a infecções leves das vias aéreas superiores, a casos graves cursando com pneumonia e insuficiência respiratória aguda podendo levar a óbito (CRISPIM et al, 2020).



Fonte: Google imagens

# INTRODUÇÃO

As mulheres grávidas são particularmente suscetíveis aos patógenos respiratórios e pneumonias graves devido às alterações imunológicas e adaptações fisiológicas durante a gestação, como a elevação do diafragma, aumento do consumo de oxigênio e edema da mucosa do trato respiratório (FURLAN et al, 2020).

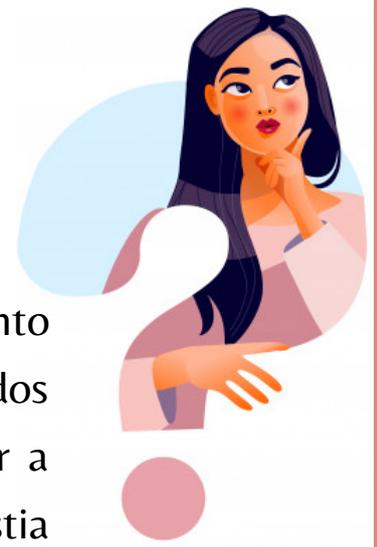
Um estudo realizado no estado de Washington apontou que a taxa de hospitalização em gestante foi 3,5 vezes maior do que em adultos com idade semelhante e a taxa de letalidade foi 13,6 vezes maior em pacientes grávidas em 2019 (LOKKEN et al., 2020). Esses dados indicam que as pacientes grávidas correm risco de desenvolver a forma grave ou crítica da doença, bem como vir a óbito quando se compara com adultas não grávidas.

**A PARTIR DE AGORA VAMOS  
APRESENTAR ALGUNS  
QUESTIONAMENTOS PARA  
ESTIMULAR O NOSSO DEBATE!**





# ESTOU GRÁVIDA. COMO ME PROTEGER CONTRA A COVID-19?



Fonte: Freepik

Frente às incertezas trazidas pela doença neste momento de pandemia, é muito importante a prevenção, e que todos sigam as orientações dos órgãos de saúde a fim de evitar a doença e agravos como pneumonia, Síndrome da Angústia Respiratória Aguda – SARA, entre outros.

A Organização Mundial de Saúde recomenda que as gestantes tomem algumas precauções e prestem bastante atenção a possíveis sintomas de Covid-19.

Elas devem ter as mesmas precauções para evitar a infecção pelo vírus que as outras pessoas:

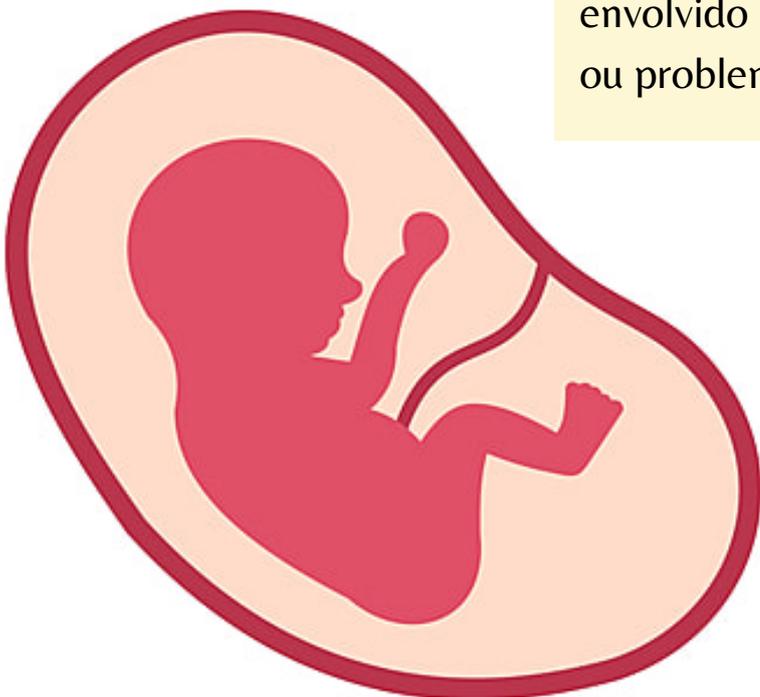
- ➔ Lavar suas mãos com frequência. Usando sabão e água ou álcool em gel;
- ➔ Evitar encontros, reuniões e aglomerações com indivíduos que não fazem parte de seu convívio diário;
- ➔ Usar máscara quando não for possível manter o distanciamento físico;
- ➔ Não tocar nos olhos, no nariz ou na boca;
- ➔ Cobrir seu nariz e boca com o braço dobrado ou um lenço ao tossir ou espirrar;
- ➔ Procurar atendimento médico se tiver febre, tosse ou dificuldade para respirar;
- ➔ As gestantes e as puérperas - incluindo aquelas afetadas pela COVID-19 – devem seguir com suas rotinas de acompanhamento médico.

# HÁ RISCOS PARA O BEBÊ NA BARRIGA DA MÃE?

Tudo vai depender da gravidade do quadro da mãe, que impacta diretamente no bem-estar do filho. Se a gestante estiver respirando sem dificuldade, a passagem do oxigênio para a placenta será mantida. O problema se dá em casos graves, quando há diminuição da oxigenação, levando sofrimento ao bebê. Além disso, observamos que a infecção aguda pode levar à diminuição do líquido amniótico.

Contudo, o crescimento do útero restringe o abdômen e o tórax, sendo um fator que ajuda a explicar esse maior risco da diminuição da capacidade respiratória, especialmente no terceiro trimestre de gestação. Portanto, a covid-19 poderia somar uma dificuldade extra aos pulmões e levar a um quadro mais grave, que exige maior cuidado (ANDRADE et al., 2021).

A boa notícia é que as crianças não são particularmente afetadas pela infecção. Até o momento, um quadro de covid-19 ao longo da gestação não parece estar envolvido com casos de aborto espontâneo ou problemas no desenvolvimento do bebê.



# O RISCO DE UM PARTO PREMATURO AUMENTA POR CAUSA DO SARS-COV-2?



De acordo com uma revisão sistemática do PregCOV-19 Living Systematic Review Consortium (2021), publicada no periódico BMJ, grávidas com Covid-19 podem estar mais sujeitas a um parto antes da hora. A gestação vem acompanhada de uma série de alterações fisiológicas, como a diminuição da resposta imunológica, para reduzir a rejeição ao feto, o aumento do débito cardíaco e a anemia fisiológica.

Toda essa condição somada à fisiopatologia da COVID-19 relaciona-se a piores desfechos clínicos, como uma maior taxa de quadros de pneumonia severa e síndrome da angústia respiratória (JUAN et al., 2020). Para Agrawal et al. (2012), a invasão viral poderia desencadear trabalho de parto prematuro devido às modificações no organismo, como: retenção maior de líquidos e diminuição da capacidade pulmonar por conta da distensão da barriga. Tudo isso faz com que ela tolere menos um episódio de pneumonia, gripe ou virose, por exemplo. Nas pacientes com a doença e que complicam, em muitos casos, a equipe precisa interromper a gravidez.

Há uma associação entre nascimentos prematuros e complicações causadas pela doença. A doença causada pelo SARS-CoV-2 está associada a uma síndrome do desconforto respiratório aguda decorrente de uma resposta inflamatória exacerbada, acompanhada por um estresse oxidativo, dano endotelial e ativação do sistema renina-angiotensina. Esse quadro predispõe, além dos sintomas respiratórios e sistêmicos clássicos, a eventos tromboembólicos que podem resultar em eventos agudos graves (DANA et al., 2020).

# O CORONAVÍRUS PROVOCA MAIOR RISCO DE PRÉ-ECLÂMPسيا?

O quadro de pré-eclampsia é marcado por uma elevação na pressão durante a gestação, que pode trazer problemas para a mãe e o bebê. O problema tende a aparecer com a chegada da 20ª semana e, quando não é tratado corretamente, pode acabar resultando na eclampsia durante a reta final da gravidez.



Fonte: Freepik

O distúrbio pode vir acompanhado de outros sintomas como convulsões e inchaços. A Covid-19 gera uma inflamação com potencial de causar trombozes e isso pode interferir nos mecanismos que causam pressão alta na gravidez. (GASPAROTTO, 2020).

Assim, as grávidas são uma população maior de risco e a vigilância pré-natal para as mulheres com COVID-19 deve ser uma prioridade.

## GRÁVIDAS E PUÉRPERAS NEGRAS SÃO AINDA MAIS VULNERÁVEIS À COVID-19?

Se colocarmos a lente do racismo estrutural, as mulheres negras grávidas enfrentam dificuldades adicionais durante a pandemia. Dados apontam que essas gestantes foram hospitalizadas em piores condições clínicas, com maior prevalência de dispnéia e menor saturação de O<sub>2</sub> (oxigênio) e tiveram maiores taxas de admissão em unidade de terapia intensiva, ventilação mecânica, e mortalidade quase duas vezes maior do que a observada em mulheres brancas.

Dessa forma, é necessário observar que no Brasil, o racismo é um determinante que condiciona a piores condições de vida, falta de acesso à saúde, o que implica diretamente em um pior prognóstico para as mulheres negras grávidas (SANTOS et al., 2020).



Fonte: Google imagens



## **MAIS EVIDÊNCIAS SOBRE O ASSUNTO!**

A transmissão do vírus da mãe para o feto ou para o recém-nascido também é algo raro. (BIERNATH, 2021).

Uma pesquisa conduzida pela Universidade Harvard, nos Estados Unidos, não encontrou indícios do coronavírus em 127 amostras de plasma sanguíneo, cordão umbilical ou placenta. (BIERNATH, 2021).

A doença não alterou parâmetros importantes na hora do parto e nas primeiras oito semanas de vida, como peso ao nascer, dificuldades para respirar, quadros de apneia ou o aparecimento de infecções no sistema respiratório. (BIERNATH, 2021).



# MURAL INTERATIVO



Aqui apresentamos nosso mural interativo para que vocês possam conhecer como a temática é abordada pela mídia em nosso País. Aproveitem a leitura e consultem as reportagens na íntegra clicando nos links abaixo. 

**Boa leitura!**

## TÍTULO DA REPORTAGEM:

Grávidas correm mais risco com a Covid-19? O que dizem os cientistas

## LINK DE ACESSO:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/19/entenda-se-gravidas-correm-mais-risco-com-a-covid-19-e-o-que-dizem-os-cientistas.shtml> 



# MURAL INTERATIVO



## TÍTULO DA REPORTAGEM:

Covid-19: mortes de grávidas e puérperas dobram em 2021



## LINK DE ACESSO:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-04/covid-19-mortes-de-gravidas-e-puterperas-dobram-em-2021#>



# MURAL INTERATIVO



## TÍTULO DA REPORTAGEM:

Risco: Ministério da Saúde pede que mulheres adiem gravidez na pandemia



Fonte: Freepik



## LINK DE ACESSO:

<https://observatorio3setor.org.br/noticias/ms-pede-mulheres-adiem-gravidez-pandemia/>

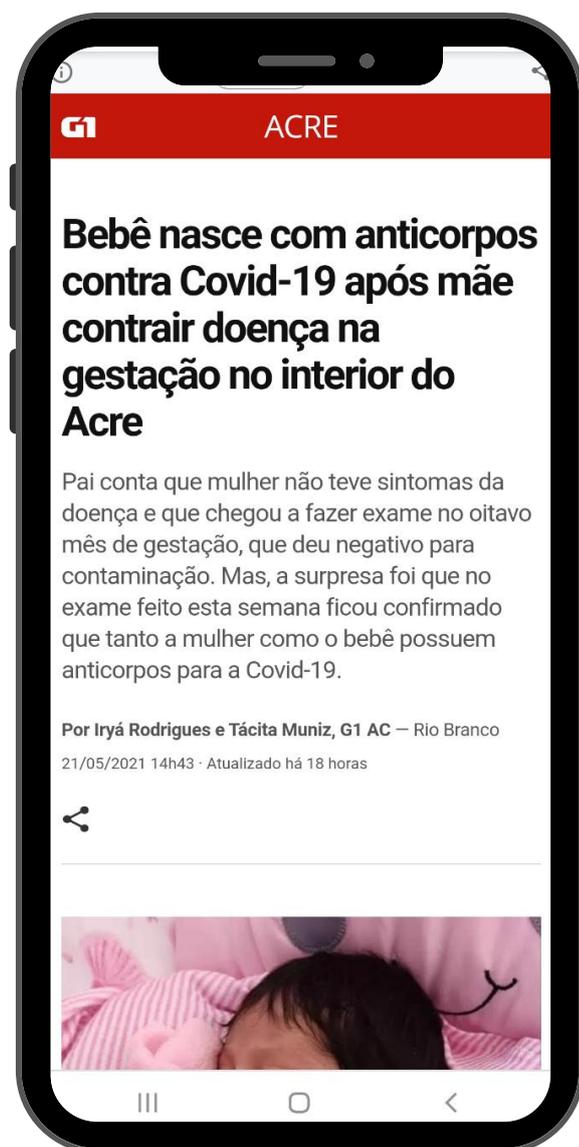
# MURAL INTERATIVO



## TÍTULO DA REPORTAGEM:

Bebê nasce com anticorpos contra Covid-19 após mãe contrair doença na gestação no interior do Acre

“Dias depois do nascimento da bebê, minha mulher fez o exame e deu que tinha os anticorpos e, por isso, resolvemos fazer o exame na neném que deu também. Os médicos disseram que é muito raro, que ainda não tinham visto isso. Ficamos muito emocionados de saber que a neném já tem, é até uma forma de alívio mesmo e esperança para as mães grávidas que, caso contraíam o vírus, possa passar os anticorpos para o bebê”, diz o pai da bebê.



## LINK DE ACESSO:

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/05/21/bebe-nasce-com-anticorpos-contra-covid-19-apos-mae-contrair-doenca-na-gestacao-no-interior-do-acre.ghtml>



# MURAL INTERATIVO



## TÍTULO DA REPORTAGEM:

“Mortalidade materna por Covid entre negras é duas vezes maior que entre brancas”, diz doutora em Saúde durante live do CNS

## LINK DE ACESSO:

<https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1317-mortalidade-materna-por-covid-entre-negras-e-duas-vezes-maior-que-entre-brancas-diz-doutora-em-saude-durante-live-do-cns>



# REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. Grávidas correm mais risco com a covid-19? O que dizem os cientistas. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56807695#:~:text=A%20OMS%20recomenda%20que%20a,dist%C3%A2ncia%20segura%20de%20outras%20pessoas>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BBC NEWS BRASIL. Grávidas correm mais risco com a covid-19? O que dizem os cientistas. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56807695>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BHERING, N. B. V. et al. O parto prematuro induzido pela covid-19: uma revisão da literatura: O parto prematuro induzido pela covid-19: uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 1-15, mar./2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/viewFile/25638/20394>. Acesso em: 16 mai. 2021.

BB.COM.BR. Grávidas com coronavírus podem desenvolver pré-eclâmpsia, sugere estudo Leia mais em: <https://bebe.abril.com.br/saude/gravidas-com-coronavirus-podem-desenvolver-pre-eclampsia-sugere-estudo/>. Disponível em: <https://bebe.abril.com.br/saude/gravidas-com-coronavirus-podem-desenvolver-pre-eclampsia-sugere-estudo/>. Acesso em: 16 mai. 2021.

CRISPIM, M. E. S. et al. Infecção por covid-19 durante a gestação: avaliação das Manifestações clínicas e desfecho gestacional. Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança. João Pessoa-PB. 2020; 18(3): 214-222

ESTRELA, FERNANDA MATHEUS et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. Physis, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e300215, 2020.

FURLAN, M. C. R. et al. Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática. Rev. Cuid [online]. 2020, vol.11, n.2, e1211. Epub Nov 04, 2020.

LOKKEN E. M, et al. Gravidade da doença, resultados da gravidez e mortes maternas entre pacientes grávidas com infecção por coronavírus 2 com síndrome respiratória aguda grave no estado de Washington. Am J Obstet Gynecol 2020.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves et al. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 28, e3348, 2020.

SANTOS, D. S, et al. Disproportionate Impact of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19 ) Entre Gestantes e Mulheres Negras Pós-partem no Brasil Através da Lente de Racismo Estrutural, Doenças Infecciosas Clínicas , 2020;, ciaa1066, <https://doi.org/10.1093/cid/ciaa1066>

# REALIZAÇÃO



# APOIO



# DIAGRAMAÇÃO



**ANA CAROLINE**

Petiana do curso de  
Enfermagem